



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
GABINETE DO VEREADOR CARLO CAIADO

PROJETO DE LEI Nº /2020

EMENTA: TOMBA O GALPÃO DAS ARTES URBANAS HÉLIO G. PELLEGRINO, NO BAIRRO DA GÁVEA, VI REGIÃO ADMINISTRATIVA POR INTERESSE CULTURAL

Autor(es): VEREADOR CARLO CAIADO, VEREADOR CESAR MAIA

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DECRETA:

Art. 1º Fica tombado, por interesse cultural, na forma do art. 1º da Lei nº 928, de 22 de dezembro de 1986, o imóvel localizado na Avenida Padre Leonel Franca, s/nº, no bairro da Gávea, VI Região Administrativa, onde está localizado o Galpão das Artes Urbanas Hélio G. Pellegrino.

Art. 2º Em decorrência do tombamento efetuado por esta Lei, fica vedada a descaracterização do referido imóvel, com a finalidade de manter a exclusividade de seu propósito cultural.

Art. 3º O Poder Executivo, através do órgão competente, providenciará a inscrição deste tombamento no Livro de Tombos dos Bens Culturais do Município, bem como os demais procedimentos necessários ao seu registro, após a publicação desta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Teotônio Vilela, 27 de outubro de 2020.

Vereador CARLO CAIADO
DEM

Vereador CESAR MAIA
DEM

JUSTIFICATIVA

A presente proposta que apresentamos aos nossos pares tem por finalidade proteger de forma definitiva o Galpão das Artes Urbanas Hélio G. Pellegrino,



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

GABINETE DO VEREADOR CARLO CAIADO

localizado na Avenida Padre Leonel Franca, s/nº, no bairro da Gávea, VI Região Administrativa.

O Galpão das Artes Urbanas Helio G. Pellegrino, da Comlurb, foi inaugurado em 1º de julho de 2002, sendo um espaço destinado a incentivar artistas plásticos, profissionais e cidadãos envolvidos na prática do reaproveitamento de materiais descartados, com o objetivo de reduzir, através da estética e da arte, a enorme quantidade de resíduos urbanos produzidos a todo instante. Trata-se de projeto ecológico, cultural e social, destinado a mostrar a importância da preservação do meio ambiente.

Projeto pioneiro no Brasil, o nome do galpão é uma homenagem ao artista plástico e arquiteto Hélio Guimarães Pellegrino, grande incentivador no Brasil do reaproveitamento de materiais descartados. Helio G. Pellegrino pintou na fachada do espaço o mural "Revoada", colocando a sua marca como patrono do Projeto.

O mural, de cinco metros de altura por dez de largura, é todo feito com materiais que iriam parar no lixo, como cacos e restos de obras, um grande incentivo a outros artistas plásticos a usarem esse tipo de material na confecção de seus projetos artísticos.

O Galpão possui a Sala Contemporânea, destinada a mostras coletivas e individuais; o Espaço Reforma, onde são expostos objetos de arte utilitária de pequeno porte incentivando a estética e o design, além do Espaço Capoeira, que oferece aulas diárias da modalidade; a área de Cursos e Recreação, onde artesãos voluntários ministram cursos de pequena duração; e três ateliês destinados a artistas plásticos, designers e artesãos, para desenvolverem seus trabalhos e oferecerem oficinas à comunidade.

No espaço, já foram realizadas dezenas de exposições de diversos artistas entre eles: Antonio Breves, Sérgio Marimba, Marco Antônio Figueiredo, Moema Branquinho, Jorge Salles, Alfredo Borret, Jaime Santos, Sergio Cezar, Teresa Velho e a artesã Dona Conceição entre outros.

Além do público em geral, o espaço também recebe a visita de milhares de alunos da rede pública municipal, estadual e particular reforçando a importância da reciclagem, do reaproveitamento e da educação ambiental desde cedo.

Face à relevância ecológica, cultural e social do Galpão das Artes Urbanas Helio G. Pellegrino é que solicitamos o apoio de nossos Pares para que a presente proposta logre êxito.